

EDITORIAL

O PROBLEMA DA JUSTIÇA

Maior aliada da impunidade para poderosos ainda é a lentidão da Justiça brasileira. Em todas instâncias dela

Em julgamento encerrado nessa quinta-feira, o STF (Supremo Tribunal Federal) alterou, mais uma vez, seu entendimento sobre a possibilidade de prisão após condenação em segunda instância.

Por 6 votos a 5, a instância máxima da Justiça brasileira decidiu que ninguém pode ser considerado culpado até o trânsito em julgado (fase em que não cabe mais recurso). Para a maioria da Corte, a execução provisória da pena fere o princípio da presunção de inocência.

A maioria foi formada com os votos dos ministros Marco Aurélio Mello, Rosa Weber, Ricardo Lewandowski, Gilmar Mendes, Celso de Mello e Dias Toffoli. A minoria teve Alexandre de Moraes, Edson Fachin, Luís Roberto Barroso, Luiz Fux e Cármen Lúcia.

Com a decisão, a Corte alterou de novo seu entendimento sobre o tema. Em 2009, o STF modificou o que era aplicado

desde a Constituição Federal de 1988 e passou a exigir o julgamento de todos os recursos antes da prisão. Sete anos depois, em 2016, veio o julgamento que passou a liberar a prisão após condenação em segunda instância. Foi esse o entendimento modificado no julgamento concluído ontem.

Embora os argumentos dos dois lados fossem coerentes, é preciso ressaltar que a impunidade no país está muito além do debate sobre a prisão ou não após condenação em segunda instância.

E isso não ocorre apenas na política. Um caso emblemático na região envolve quatro médicos de Taubaté, acusados de tráfico de órgãos ainda no fim da década de 1980. A condenação deles, em primeira instância, só ocorreu em outubro de 2011. Deles, aliás, em parte: o julgamento demorou tanto que um dos quatro médicos já havia morrido. Os outros três recorreram e aguardam em liberdade, trabalhando normalmente, enquanto esperam a decisão de segunda instância. Provavelmente, nunca passarão um dia presos.

Isso não ocorre apenas na esfera criminal, mas também na cível. Os casos dos kits escolares, de Carlinhos Almeida, e da FDE, de Ortiz Junior, ambos de improbidade administrativa, esperam há anos pela decisão de primeira instância, por exemplo.

A maior aliada da impunidade ainda é a lentidão da Justiça brasileira. Em todas as instâncias dela. ■



ARTIGO

BRASIL,
O PAÍS DOS
CASUÍSMOS

Jobert Rocha

Doutor em
Economia

Casuísmos, segundo os dicionários, são formas pelas quais se criam regras ou se adotam um conjunto de regras associadas, para justificar um ato ou algum acontecimento exclusivo; não importando se prezam pelos interesses coletivos ou se acatam as virtudes. Podem ser, também, entendidos como os argumentos ou as medidas fundamentadas em raciocínios enganadores ou falsos, especialmente em direito e em moral, baseados, muitas vezes, em casos concretos e não em princípios fortemente estabelecidos.

Podemos dizer que o Brasil é o país dos casuísmos, tantas foram as vezes em que foram utilizados pelas autoridades dos três poderes da república ao longo da nossa História.

Nossas leis, decretos, portarias, etc., raramente são normatizados; isto é, têm as suas regras ou padrões de aplicação estabelecidos de maneira definitiva. Tal estratégia é adotada, justamente, para facilitar a aplicação de algum casuísmo pelas autoridades do momento encarregadas de aplicá-las. Os casuísmos, nestes casos, ficam evidentes pelas maneiras simplistas, tendenciosas e com fraco embasamento jurídico ou argumentativo, com que são tratados assuntos importantes, alguns deles até vitais para o país.

Uma população pacífica como a nossa, dificilmente adota medidas radicais contra os casuísmos frequentemente utilizados para esclarecer questões e as autoridades sabem muito bem disto; razão pela qual, continuam deles se utilizando de forma contumaz e sem sentimento de culpa. Ocorre que um velho ditado popular, tão antigo quanto o início dos tempos, reza que 'não há bem que sempre dure nem mal que nunca se acabe'. ■

SOBE E DESCE

SOBE
ECONOMIA

O governo aumentou a projeção para o crescimento da economia em 2019. A estimativa do PIB (Produto Interno Bruto), foi revisada de 0,85% para 0,90%.

DESCE
SEBASTIÁN PIÑERA

Tribunal de Santiago do Chile aceitou denúncia contra o presidente do país, Sebastián Piñera, por crimes contra a humanidade cometidos em razão das manifestações.

FRASE



“Arrecadou menos porque metade das áreas não teve oferta. Segundo a nossa equipe, foi o maior leilão do mundo”

Jair Bolsonaro
Presidente da República



CARTAS

AV. CASSIANO RICARDO, 401, SALA 508B - HYDE PARK - JARDIM AQUARIUS - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS-SP - CEP: 12.246-870 - TEL: (12) 3878-4499

Redação

redação@
ovale.com.br

GREVES

Sinceramente, não entendo esses sindicalistas. Plena crise de desemprego e esse pessoal fazendo greve. Depois que é demitido, aí reclama.

Celso Correa

São José dos Campos

AUMENTO DA POBREZA

Mas é só tirar a Dilma. Mas é só passar a reforma trabalhista. Mas é só passar a reforma da previdência. Até quando o povo vai continuar acreditando nessas bobagens.

Fátima Oliveira

São José dos Campos

PRÉ-SAL

Leilão é um fiasco (para o governo) e ajuda o País a manter pré-sal com a Petrobras.

Rafael Prado

São José dos Campos

EXTINÇÃO DE CIDADES

É incrível como as pessoas falam sem o mínimo de informação. Achar que bastaria “acabar com os políticos” para que o problema fosse resolvido. Desconhecem o contexto e a lógica da realidade e nem avaliam qual seria o real custo-benefício de uma medida mirabolante dessas. Detalhe:

não sou político e nem ocupo cargo político, mas sei do que estou falando.

João Carlos Faria

Redenção da Serra

EXTINÇÃO DE CIDADES-2

Deveria ser cidades com menos de 100 mil habitantes. Imagina quanta economia seria feita, cortando salários altíssimos de prefeitos, assessores, assessor do assessor, secretários, secretários do secretário, vereadores, entre outros.

Ademilson Gonçalves

São José dos Campos

BALIEIRO CANDIDATO

Já perdeu. PT na prefeitura de São José dos Campos. nunca mais. Veja obras de recapeamento, até a faixa exclusiva de ônibus do banhado afundou. Compare 4 anos de Carlinhos e quase 3 anos de Felício. Contas em dia.

Vicente Reinaldo Chagas

São José dos Campos

BALIEIRO CANDIDATO-2

Será a melhor opção para a prefeitura. Conhece a cidade e as secretarias e trabalha há anos como vereador com um bom desempenho.

Thiago Marques

São José dos Campos



As opiniões emitidas pelos colunistas e leitores, são de responsabilidade deles próprios, e não traduzem o posicionamento do O VALE.

As cartas devem conter identificação, telefone e endereço. As cartas poderão ser resumidas pela redação.